

Voto de Pesar:

Jorge Coelho faleceu no passado dia 07 de abril aos 66 anos.

A sua atividade política e profissional foi extensa, diversificada e sobretudo empenhada, deixando-nos um legado político de diversidade e de dedicação inigualáveis, tendo atingido inclusivamente a alta dignidade de Conselheiro de Estado.

Licenciado em Organização e Gestão de Empresas, no Instituto superior de Ciências Económicas e Financeiras na Universidade Técnica de Lisboa, nasceu a 17 de julho de 1954 em Contenças, no concelho de Mangualde, distrito de Viseu.

Jorge Coelho filiou-se, no Partido Socialista em 1982, onde desempenhou diversas funções.

Histórico socialista, soube de forma singular traduzir na sua atuação a proximidade ao cidadão comum, cujos anseios e emoções soube interpretar como poucos governantes o conseguiram.

Em 1983 foi chefe de gabinete do secretário de Estado dos transportes do IX Governo Constitucional. Foi secretário adjunto para a Educação e Administração Pública do governo de Macau. Em 1985, no governo liderado por António Guterres assumiu o cargo de Ministro-Adjunto e em 1997 Ministro da Administração Interna.

Em 1999 tomou posse com o ministro da Presidência e do equipamento Social e, em 2000 passou a ministro de Estado e do Equipamento Social.

Na sequência da queda da ponte de Entre-os-Rios, em Castelo de Paiva, a 4 de março de 2001, pediu a demissão do governo assumindo a responsabilidade política no imediato com a frase "A culpa não pode morrer solteira".

Foi deputado na V, VI, VII, VIII, IX e X Legislaturas. Foi Presidente da Comissão do Poder Local. Ordenamento do Território e Ambiente e Conselheiro de Estado.

Jorge Coelho foi também autarca em setúbal, tendo encabeçado a lista à Assembleia Municipal pelo Partido Socialista em 2001.

Em novembro de 2006, Jorge Coelho renunciou ao mandato de deputado e abandonou todos os cargos partidários para se dedicar à docência, à consultoria, à atividade empresarial e ao comentário político. Foi presença constante no programa "Quadratura do Círculo" da SIC e mais tarde no programa "Circulatura do Quadrado" da TVI. Também enquanto comentador político fazia valer as suas ideias com convicção e determinação, mas sempre com respeito pelos outros e pelas suas ideias. Jorge Coelho cultivava a amizade e privilegiava o debate ideológico salutar.

Em 2008 renúncia ao cargo de Conselheiro de Estado para aceitar ser CEO do grupo Mota-Engil.

Em 2016 fundou a Queijaria Vale da Estrela situada em Mangualde, onde se produz o queijo Serra da Estrela.

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
Reunião ordinária realizada em 21 de abril 2021

Jorge Coelho, ficará para sempre na nossa memória como alguém que materializou os valores socialistas e da dedicação à causa política e pública.

À família enlutada e ao Partido Socialista a Câmara Municipal de Setúbal endereça as mais sentidas condolências.

Setúbal, 21 de abril de 2021

APRESENTADO por:

Câmara Municipal de Setúbal

